

tor, e a ação delas deverá irradiar-se de três centros principais: Fortaleza, Recife e Salvador. A industrialização da carne, a instalação de frigoríficos, armazéns e silos estão sendo estudadas. A garantia de preços ao produtor de alimentos e a distribuição dos mesmos nas grandes cidades também é objeto de exame. O desenvolvimento da indústria da pesca merecerá todo o nosso apoio, pois o pescado proporciona excelente fonte de proteínas, a preços relativamente baixos.

O entusiasmo que despertou e continua a despertar a Operação Nordeste, em todo o país, e a decidida cooperação que, com lucidez e patriotismo, lhes prestam os governos locais, constituem o melhor penhor de êxito dos ingentes esforços em que estamos empenhados, com a energia e o entusiasmo de que somos capazes.

A Operação Nordeste é a aplicação dos princípios da Operação Pan-Americana, por um país, dentro do seu próprio território. Realizando-a, demonstraremos às nobres nações da América que somos capazes de fazer, dentro de casa, aquilo que almejamos, em escala maior, para o continente, conforme tivemos ocasião de expressar, quando dirigimos aos povos americanos o nosso apêlo, em favor da luta em comum contra o subdesenvolvimento.

É-me sumamente grato assinalar a presença, nesta solenidade, dos ilustres embaixadores da Colômbia, da Costa Rica e do Equador. Pedirei a êsses dignos representantes dos países irmãos que transmitam aos seus governos, ainda uma vez, a fé que temos na ampla e decidida peleja que os nossos povos encetaram, para a elevação do nível de vida nas áreas menos favorecidas do continente.

A Operação Nordeste não se deterá, como não se deterá a Operação Pan-Americana. Uma e outra se firmam em forças invencíveis: a aspiração de uma vida melhor e mais alta, o desejo veemente de progresso, o ideal cristão de fraternidade e de justiça. A primeira pretende redimir, no selo do Brasil, uma região que se empobreceu e que, entretanto, possui abundantes riquezas para dar à grande pátria. A segunda almeja banir das Américas as penúrias e privações que desfiguram a persona-

lidade humana e erguer, em todo o continente, uma civilização que honre a nossa época e os nossos povos.

Vós, nordestinos, podeis estar certos de que a Operação Nordeste é um movimento incoercível que ninguém poderá sufocar, agora ou mais tarde. E tudo farei para lhe imprimir um ritmo célere, uma feição enérgica, libertando-o de pelas burocráticas.

Estou certo de que o Congresso Nacional proporcionará ao governo, com presteza, os meios que lhe solicitei, para criação e funcionamento da SUDENE. Contudo, a administração não está parada, enquanto aguarda os imprescindíveis instrumentos legais. Dediquei aos empreendimentos federais, nesta área, o máximo de recursos ao alcance o governo, sem sacrifício da política anti-inflacionária que, no momento, não pode deixar de ser estritamente seguida.

Com efeito, a fim de compensar as liberações que estamos autorizando, para execução dos programas do CODENO, novas economias serão feitas em outros setores. Pode-se, ainda, cortar em despesas menos essenciais, para que estas obras, tão necessárias, não agravem a conjuntura.

Aqui, mais que em qualquer outra parte do país, a política de desenvolvimento não deve implicar sacrifício do presente pelo futuro. O homem nordestino, curtido por tantos séculos de sofrimentos e decepções, tem direito de exigir resultados, imediatos, tem direito de reclamar remédios urgentes e eficazes.

Aqui estou, para dizer-vos, senhores, que, neste governo, vossa confiança, vossa esperança, vossa fé, não serão fraudadas. A vosso lado me tendes, decididamente, na luta contra a pobreza, contra a subnutrição, contra o atraso, contra o desemprego, contra, enfim, as angústias e privações que atormentam os bravos irmãos, cujo denodo e pertinácia salvaram a nacionalidade, quando esta ainda se achava nos limbos de sua história. Ficaí certos de que êste governo cumprirá os compromissos que assumiu convosco, em hora atribulada, quando o flagelo da seca vos castigava mais uma vez, e com inusitada inclemência."

Estudo geográfico sobre a cidade de São Paulo

Comentando a publicação do livro *A Cidade de São Paulo*, recentemente editado sob os auspícios da Associação dos Geógrafos Brasileiros, o Prof. AROLDO DE AZEVEDO, depois de frisar que a obra resultara de um longo e árduo trabalho de equipe, cuja compo-

sição demorara seis longos anos, ocupando 16 professores especializados do Departamento de Geografia daquela unidade universitária, explicou que a sua principal finalidade é a de apresentar ao leitor e aos estudiosos em geral, panorama geográfico completo

da cidade de São Paulo e das suas zonas de influência, que hoje constituem a denominada "Grande São Paulo", a qual engloba não apenas o município da capital do estado, como os de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano etc.

Declarou ainda que, como catedrático da Universidade, e, portanto, a par da bibliografia do gênero, não conhece obra igual em todo o mundo, que tenha estudado com tanta profundidade e tanta riqueza de pormenores, os vários aspectos de uma grande cidade.

Expondo, em linhas gerais, o plano da obra disse o Prof. AROLDO DE AZEVEDO que nela são focalizados os seguintes aspectos: 1) Visão de conjunto da cidade; 2) Regiões naturais, relêvo,

solo, geologia, fitogeografia, topografia; 3) Evolução urbana, desde os tempos coloniais até hoje; 4) População, colonização, crescimento, repartição espacial da população, parque industrial, características, etc.; 5) Área central, evolução, características; 6) Bairros; 7) Subúrbios, visão panorâmica, características, etc.

Disse ainda o Prof. AROLDO DE AZEVEDO que a obra, sob os múltiplos aspectos em que a Geografia se divide (Geografia Humana, Geografia Física, Geografia Econômica, etc.) representa um completo estudo da cidade de São Paulo e uma indispensável fonte de consulta para todos quantos desejem informações precisas sobre a metrópole paulista.

População mundial

O *Anuário Estatístico da ONU* revela que, em 1957, havia no globo terrestre 2 795 milhões de homens contra 2 493 milhões em 1950, enquanto em 1930 era de 2 013 milhões o número de homens para 1 810 milhões em 1920, o que permite concluir ser de 1,6 o crescimento populacional em relação a 100.

O continente asiático, excluída a União Soviética, é o detentor de maior índice de habitantes, totalizando 56%. A Europa, não obstante ser a parte do mundo que apresenta maior densidade, é o continente de mais fraca natalidade, com um aumento de apenas 0,7%. Por outro lado, na Oceânia ocorre o inverso, sendo seu crescimento à razão de 2,2%, ao passo que sua densidade é a mais fraca do globo.

A população diminuiu na Alemanha Oriental (0,9 por cento por ano),

em Berlim Oriental (1,3 por cento) e na Irlanda (0,5 por cento). A mortalidade infantil diminuiu em vários países entre 1948 e 1957. Ela passou nas ilhas Maurício de 186,2 para 75,1, por mil; no Chile, de 147 para 117,2; na Romênia, de 142,7 para 82,1; na Guatemala, de 117,4, para 100,5; na Polônia, de 111,1 para 76,9.

Todavia, em diferentes países, a mortalidade infantil aumentou em 1957 em relação à de 1956. Na Checoslováquia, passou de 31,4 para 33,4; na Itália, de 48,8 para 49,8; no Luxemburgo, de 36,8 para 38,6; na Espanha, de 61,7 para 63,7; e na Iugoslávia, de 98,3 para 101,7.

O país que, em 1957, conheceu o índice mais baixo de mortalidade infantil foi a Holanda (17,2) seguida pela Suécia, 17,4; Austrália, 21,4; Suíça, 22; Romênia, 23,9, e a Nova Zelândia, 24,3.

Instituições culturais integradas no sistema geográfico

Escolhida a entidade para representante das suas congêneres na Assembléia Geral, no corrente ano de 1959

Na reunião das instituições técnicas e culturais integradas no sistema geográfico para a escolha da que deverá representar as demais na Assembléia Geral, no corrente ano de 1959, o Prof. ANTÔNIO TEIXEIRA GUERRA, substituindo o secretário-geral do CNG, apresentou

um ligeiro relato das realizações do mencionado Conselho, levadas a cabo pela atual administração.

Ao ato compareceram os representantes das entidades abaixo: Sr. JOSÉ FRAZÃO MILANEZ, pela Academia Brasileira de Ciências; Sr. VIRGÍLIO CORREIA FILHO, pela Associação dos Geógrafos Brasileiros; Sr. JOÃO AMARANTE PIRES NETO, pelo Clube de Engenharia; Sr.